



ASSINE JÁ



PUB

ECONOMIA

Portugueses compram mais online do que no ano passado

Fazer compras online é visto pelos portugueses como uma atividade "cómoda e, para muitos, segura, que evita deslocações às lojas, eliminando assim os riscos associados a aglomerados de pessoas e filas"



iStock

Lusa

23 de Novembro de 2020 às 20:12





Assine já
1€/1 mês



...

Mais de metade dos portugueses afirma que realizou mais compras online este ano do que em 2019, de acordo com um estudo da Intrum, de serviços de gestão de crédito, hoje divulgado.

"Apesar de as compras online serem já uma realidade para muitos, têm ganho uma dimensão cada vez maior", indicou a empresa num comunicado em que deu conta do estudo 'White Paper' covid-19, que envolveu 24 países europeus, incluindo Portugal.

Segundo os resultados deste trabalho, "mais de metade dos portugueses (52%) afirma comprar mais online do que há um ano", uma percentagem "superior à de Espanha, 46%, e à média europeia de 43%", indicou a Intrum.

Fazer compras online é visto pelos portugueses como uma atividade "cómoda e, para muitos, segura, que evita deslocações às lojas, eliminando assim os riscos associados a aglomerados de pessoas e filas", segundo a mesma nota.

O estudo da Intrum indica ainda que "43% dos portugueses inquiridos afirmam querer manter este comportamento e continuar a comprar pela internet mesmo depois da pandemia. Uma percentagem superior à média europeia e de Espanha, que se fica pelos 37%", constatou a empresa.

A Intrum cita também dados da Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP), em 2020, que mostram que "a quebra das vendas face ao ano passado oscila entre os 30% e os 40% devido à covid-19".

Os resultados do estudo mostram que os consumidores, cada vez mais, focam os seus gastos em "bens de primeira necessidade" e "isto levou a que os inquiridos considerassem que a covid-19 tenha também um lado positivo - passaram a gastar menos dinheiro em bens não essenciais", segundo a mesma nota.

Segundo a Intrum, o top dos países "que reconhecem gastar menos devido à covid-19, é liderado pela Estónia (65%), e logo a seguir pela França (47%)", sendo que Portugal se encontra "em 8.º lugar com uma percentagem de 38%", sendo que a "média europeia se situa nos 36%".

Este estudo foi baseado numa pesquisa externa realizada em maio de 2020, envolvendo cerca de 5.000 consumidores em 24 países da Europa - incluindo Portugal.